@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 14 - Nº 3253

17 DE AGOSTO DE 2021
TERÇA-FEIRA
Distribuição Gratuita

Aproxime a câmera do celular e acesse:
WWW.ALO.COM.BR

Reprodução

SAÚDE

60 MILHÕES DE TESTES DE ANTÍGENO PARA COVID-19

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) anunciou que vai produzir 60 milhões de testes de antígeno para o diagnóstico da covid-19 no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a fundação, a iniciativa terá investimento de cerca de R$ 1,2 bilhão, e o montante de testes a ser fabricado poderá ser entregue ao Ministério da Saúde até o final deste ano. A fundação já fornece testes moleculares (RT-PCR) ao SUS e continuará a produzi-los. Ao todo, a fundação entregou 11,7 milhões de testes RT-PCR em um primeiro contrato e firmou novo acordo para disponibilizar mais 13,7 milhões

PÁGINA 02

MAIS DE 1,5 MILHÃO DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS POR PROGRAMAS SOCIAIS

O número comprova que a área social é um dos mais importantes braços de atuação do governo local, no atendimento a população em vulnerabilidade, principalmente, após a crise econômica pós-pandemia do novo coronavírus. E a atuação é ampla, atingindo várias frentes como alimentação, moradia, educação, esporte e saúde **PÁGINA 03**

FEIRAS VÃO RECEBER R$ 27 MILHÕES EM OBRAS NO DISTRITO FEDERAL

Licitação para os serviços será realizada nesta semana pela Novacap. Objetivo é tornar os ambientes mais funcionais, agradáveis e seguros. O investimento vai promover ainda o comércio local em várias Regiões Administrativas.

PÁGINA 04

FAVELA SOUNDS ANUNCIA PROGRAMAÇÃO COMPLETA COM SONIA GUAJAJARA

Depois de lançada a programação musical da quinta edição do Favela Sounds, é chegada a hora de apresentar as oficinas, debates e talks oferecidos na edição virtual do evento online

PÁGINA 08

POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DO DF É REFERÊNCIA NACIONAL

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) autorizou estudante a realizar um estágio de 45 dias e, assim, acompanhar de perto o trabalho que é desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal (GDF)

PÁGINA 03

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Twittando

Senador fala sobre Bolsonaro

"Ministros do STF podem e devem ser investigados por fatos concretos, mas o tal pedido de impeachment que Bolsonaro pretende apresentar contra Barroso e Moraes é só + uma cortina de fumaça para tentar esconder o mar de crimes comuns e de responsabilidade que o próprio PR cometeu."

@Sen_Alessandro

Serão investidos R$ 1,2 bilhão na iniciativa

Brasil vai fabricar 60 milhões de testes de antígeno

Agencia Brasil

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) anunciou, hoje (16), que vai produzir 60 milhões de testes de antígeno para o diagnóstico da covid-19 no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a fundação, a iniciativa terá investimento de cerca de R$ 1,2 bilhão, e o montante de testes a ser fabricado poderá ser entregue ao Ministério da Saúde até o final deste ano. Além de fabricar os testes, a Fiocruz será responsável por treinar equipes e prestar assistência técnica e científica nas localidades definidas pelo governo federal. A presidente da Fiocruz, Nísia Trindade, disse que a contribuição será mais uma forma de a instituição pôr sua capacidade tecnológica e de produção à disposição da saúde pública brasileira. A fundação já fornece testes moleculares (RT-PCR) ao SUS e continuará a produzi-los. O teste RT-PCR é considerado o padrão ouro para a detecção do SARS-CoV-2, e suas amostras também são importantes para o monitoramento das variantes, uma vez que contêm o material genético do vírus e podem ser usadas. O teste precisa ser enviado a laboratórios especializados, onde o processamento pode levar algumas horas e depende de equipamentos sofisticados.

O teste de antígeno, por sua vez, pode ser processado no próprio local da coleta, em um procedimento que pode durar apenas 15 minutos para mostrar o resultado. A sensibilidade do teste é menor que a do RT-PCR, mas também é considerada alta, com potencial acima de 95%.

Nota em defesa de ministros do STF

Governadores de 13 estados e do Distrito Federal divulgaram nota, na segunda-feira (16), em defesa do Supremo Tribunal Federal (STF).

O grupo manifestou solidariedade "aos seus ministros [da Corte] e às suas famílias, em face de constantes ameaças e agressões". "No âmbito dos nossos estados, tudo faremos para ajudar a preservar a dignidade e a integridade do Poder Judiciário. Renovamos o chamamento à serenidade e à paz que a nossa Nação tanto necessita", afirmaram os chefes de Executivos estaduais no manifesto.

Em outro trecho do documento, os governadores destacam que "o Estado Democrático de Direito só existe com Judiciário independente, livre para decidir de acordo com a Constituição e com as leis".

Na lista dos signatários estão os governadores Renan Filho (Alagoas), Waldez Góes (Amapá), Rui Costa (Bahia), Camilo Santana (Ceará), Ibaneis Rocha (Distrito Federal), Renato Casagrande (Espírito Santo), Flávio Dino (Maranhão), João Azevedo (Paraíba), Paulo Câmara (Pernambuco), Wellington Dias (Piauí), Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte), Eduardo Leite (Rio Grande do Sul), João Dória (São Paulo) e Belivaldo Chagas (Sergipe).

O manifesto foi divulgado após mensagem publicada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, no último sábado (14), no Twitter. Bolsonaro disse que pretende apresentar pedidos de impeachment.

Senado pode votar subsídio para gás

A proposta que cria o Programa Gás para os Brasileiros é um dos quatro itens da pauta da reunião de Plenário desta terça-feira (17). O PL 2.350/2021, do senador Eduardo Braga (MDB-AM), institui subsídio para famílias de baixa renda na compra do botijão de 13 quilos do gás liquefeito de petróleo (GLP), o gás de cozinha.

Conforme o projeto, serão beneficiadas as famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com renda familiar mensal per capita menor ou igual a meio salário mínimo, ou que tenham entre seus membros residentes no mesmo domicílio quem receba o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

As famílias terão direito, a cada bimestre, a um valor monetário de 40% do preço médio de revenda do botijão de 13 kg de GLP, calculado na forma do regulamento a ser editado. O programa está previsto para durar cinco anos.

"Se considerarmos R$ 100 o preço médio de revenda do botijão de 13 kg ao longo de um ano, teremos um subsídio de R$ 40 a cada bimestre ou de R$ 240 a cada ano, para cada uma das 11,3 milhões de famílias beneficiárias. Ressaltamos que se trata de um ônus baixo em relação aos benefícios sociais que advirão. Todos devemos participar do esforço nacional de resgate da dignidade dessas famílias que vivem em condições tão precárias que até mesmo conseguir a energia necessária para cozinhar seus alimentos torna-se um desafio", justifica Braga ao apresentar sua proposta.

O relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), ainda não apresentou seu voto.

Prioridade em matrícula Os senadores vão avaliar também o PL 2.201/2021, da senadora Nilda Gondim (MDB-PB), que garante prioridade à matrícula de crianças e adolescentes com deficiência em creches, pré-escolas e escolas de ensinos fundamental e médio, desde que mantidas ou subsidiadas pelo poder público.

A senadora chama a atenção para a necessidade de crescente atualização das normas que regulamentam os direitos fundamentais estabelecidos na Constituição.

Brasil avalia aplicar dose de reforço

Parte da população brasileira deverá receber uma terceira dose da vacina contra a Covid-19. A avaliação foi feita na segunda-feira (16) pela secretária de Enfrentamento à Covid-19 do Ministério da Saúde, Rosana Melo.

Ao participar da reunião da Comissão Temporária da Covid-19 do Senado, na segunda-feira (16), a secretária avaliou que a experiência norte-americana - motivada pelo avanço da variante Delta do vírus e pelo relaxamento de medidas sanitárias - de mais uma dose, deverá ser acompanhada pelo Brasil. É o caso de pessoas com sistema imunológico mais frágil como transplantados, portadores do vírus HIV e de pacientes com câncer.

"Temos alguns estudos preliminares, porém esses estudos não foram publicados. São discussões internas, nem podemos publicizar tanto, em respeito aos pesquisadores, porém já estamos tomando decisões em nível de gestão, o que fazer, o que planejar, quantificar esses grupos que precisem, a exemplo do que aconteceu na semana passada nos Estados Unidos", adiantou. Ainda segundo Rosana, no Brasil, os grupos prioritários, caso a estratégia se confirme, não devem ser diferentes dos priorizados nos Estados Unidos.

Os países que já aplicam a terceira dose se basearam em estudos que indicam que a imunidade diminui com o tempo.

Ao responderem a perguntas dos senadores, sobre um possível reforço de dose de imunizantes contra o novo coronavírus, os especialistas deixaram claro que algumas questões ainda estão em análise. Perguntas sobre quais imunizantes poderão ter uma terceira dose e se uma pessoa poderá tomar o reforço de uma vacina diferente do que tomou inicialmente, estão nessa lista.

Especificamente sobre a variante Delta, a avaliação do Ministério da Saúde é que, no Brasil, ela surgiu mais tímida, mas o panorama está mudando. Nesse cenário, o relaxamento de medidas preventivas por parte de gestores da saúde e da população.

Jornal ALÔ Brasília
Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 5, Bloco K, nº 17, Ed. Ok Office Tower, 13º andar. Asa Sul, Brasília, DF - CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

DIREÇÃO

IMPRESSO
Presidente: Hélio Queiroz
Editor Chefe: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL
Presidente: Hélio Queiroz
Comercial: Francis Leandro

Tel: 3223-3410

Distrito Federal

GESTÃO Reparos, que começam não irão influenciar no fluxo de atendimento da unidade

Reforma na cozinha do Hospital Regional de Brazlândia

O Hospital Regional de Brazlândia (HRBZ) passará por uma reforma na cozinha da unidade. Os reparos não influenciarão no fluxo de atendimento da unidade e têm previsão para serem concluídos em outubro deste ano Os reparos visam a readequação de espaços da cozinha do HRBZ e alguns ajustes de fluxos durante o preparo das refeições. A superintendente da Região de Saúde Oeste, Lucilene Florêncio, esclarece que esta era uma demanda antiga do hospita"Os normativos de segurança alimentar vêm evoluindo. Desde 2004 nós temos legislações sobre esse tema e essas adequações ainda não foram feitas. Então neste momento a gente faz toda adequação da parte de armazenamento, confecção e fluxo de alimento e também cuidando da ambiência e da proteção dos colaboradores e profissionais", afirma Lucilene. Além do hospital de Brazlândia, outras estruturas da região estão passando por reparos semelhantes.

Divulgados candidatos a conselhos regionais de cultura

O Conselho de Cultura do Distrito Federal (CCDF) divulgou o resultado das candidaturas válidas para composição dos Conselhos Regionais de Cultura das Regiões Administrativas da Fercal, do Núcleo Bandeirante e do Park Way. O próximo passo é a eleição on-line marcada para o período entre 2 e 10 de setembro. Com 52 inscrições ao todo, o certame não conseguiu quórum para o processo seletivo em Arniqueira, Sudoeste/Octogonal, SIA, Lago Norte e Lago Sul. A Presidente do CCDF, Elizabeth Fernandes, considera emocionante a mobilização para compor os colegiados regionais, começando pelo trabalho das lideranças, gerentes de cultura e pontos focais dentro de cada macrorregião, incluindo campanhas diferenciadas. "Certos da importância do CRC para traçar os rumos das políticas culturais nos seus territórios, os candidatos vão agora sensibilizar os eleitores", complementa.

Mais de 1,5 milhão de benefícios concedidos por programas sociais

Mais de 1,5 milhão de benefícios e auxílios foram concedidos à população do Distrito Federal em 2021. O número comprova que a área social é um dos mais importantes braços de atuação do governo local, no atendimento a população em vulnerabilidade, principalmente, após a crise econômica pós-pandemia do novo coronavírus. E a atuação é ampla, atingindo várias frentes como alimentação, moradia, educação, esporte e saúde.

No Distrito Federal, a porta de entrada para os benefícios é a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes). A pasta administra inúmeros programas e representa mais de 1,1 milhão desses atendimentos, que vão desde auxílios de vulnerabilidade e natalidade até os programas DF Sem Miséria, Prato Cheio, Cartão Material Escolar, Bolsa Alimentação Creche e outros. Vale lembrar que uma mesma família ou pessoa cadastrada pode receber mais de um auxílio. Com o Prato Cheio, por exemplo, 35 mil famílias em insegurança alimentar e nutricional recebem cartões com crédito de R$ 250 para comprarem insumos. Neste programa está incluído o Pão e Leite, que disponibiliza R$ 35 mensais para garantir o café da manhã destas pessoas. Em outra frente, mais de 625 mil famílias foram atendidas pelo programa DF Sem Miséria no primeiro quadrimestre do ano, com valores de R$ 20 a R$ 1.045. A gestora enfatiza que a concessão dos benefícios sociais seguem critérios socioassistenciais, por isso a importância das pessoas procurarem o atendimento nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), sendo necessário realizar o agendamento pelo 156, opção 1, ou pelo site da Sedes.

Divulgação

Política de segurança alimentar e nutricional do DF é referência

Mostrar como programas sociais desenvolvidos no Distrito Social, a exemplo do Prato Cheio e dos restaurantes comunitários, podem servir de modelo de política de garantia da segurança alimentar e nutricional. Esse é o objetivo de uma pesquisa desenvolvida pela universitária Shawanda Abreu Oliveira, da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), em Santa Catarina. A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) autorizou estudante a realizar um estágio de 45 dias e, assim, acompanhar de perto o trabalho que é desenvolvido pelo Governo do Distrito Federal (GDF).

No relatório final que será apresentado à universidade catarinense, Shawanda Abreu destacou a iniciativa de fazer dos 14 restaurantes comunitários um programa social. "Lá em Chapecó, nós temos uma estrutura idêntica, são os 'bandeijões'; aqui no DF chamou a minha atenção o fato de os restaurantes serem localizados em regiões que têm mais famílias em vulnerabilidade social, de serem pensados desde o início já para dar suporte com refeição acessível", destacou. Shawanda nasceu em Brasília e há quatro anos foi para Chapecó estudar nutrição. Lá sentiu a necessidade de conhecer mais e poder falar sobre o serviço de nutrição social que é desenvolvido no Distrito Federal, que é a terra dela. Por isso, pediu autorização à Unochapecó e ao GDF para fazer o trabalho de estágio obrigatório na Sedes. A diretora de Equipamentos de Segurança Alimentar e Nutricional da Sedes, Dolores Ferreira, explica que dentro da secretaria os estágios sempre foram estimulados, justamente para ampliar as ações de segurança alimentar e nutricional no meio acadêmico. De acordo com a gestora, os programas da Sedes são referência no país.

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Distrito Federal

GERAL Para Júlia Lucy, o DF precisa seguir um modelo que contribua para um avanço

Audiência debate Desburocratização de atividades econômicas no DF

Com a finalidade de debater sobre a ampliação da dispensa de atos públicos para liberação da atividade econômica de alto risco, a Câmara Legislativa realizou audiência pública remota nesta segunda-feira (16). O encontro, realizado no âmbito da Comissão de Desenvolvimento Econômico, foi comandado pela presidente da CDE, deputada Júlia Lucy (NOVO), e reuniu representantes de órgãos e entidades ligados às questões comerciais no DF. A distrital citou exemplo do estado de Minas Gerais, onde, segundo ela, há uma maior liberdade econômica e o Distrito Federal precisa seguir um modelo que contribua para um avanço no comércio e incentive a competitividade do mercado. "O DF não pode mais perder espaço, não pode ser tão pouco competitivo", afirmou. Júlia Lucy alertou ainda que as soluções podem ter como base um plano de desenvolvimento e evitar um possível crescimento exponencial no número de desempregados e que esse plano pode seguir "Não é inventar a roda, é copiar, basicamente, aquilo que já está funcionando", declarou. O engenheiro da Defesa Civil, Leão Teixeira, mencionou as ações do órgão, em relação ao aceleramento de processos. Segundo o engenheiro, duas ações práticas contribuíram para a desburocratização, como: atualização da tabela, que mudou as atividades de alto risco para médio e baixo risco e a análise apenas da documentação para avaliar a estrutura, diminuindo o tempo a aprovação. "O contribuinte agora não tem mais esse período máximo de espera e isso reduziu muito o tempo para ele ter aprovado", afirmou.

Riacho Fundo vai ganhar 10 km de novas calçadas

O Riacho Fundo vai receber até o final deste ano dez quilômetros de calçadas novas. A construção dos passeios, ausentes em alguns bairros da cidade, já começou. A primeira etapa, de 2,2 quilômetros, está sendo executada por uma empresa contratada pela Novacap. Os serviços iniciaram pela Colônia Agrícola. Chamado de 'Sucupira' pelos moradores, a região abriga diversos condomínios residenciais. E, sua via principal, será uma das beneficiadas para a satisfação do empresário Wagner Alves, 28.

Feiras vão receber R$ 27 milhões em obras

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai reformar 28 feiras populares para oferecer mais infraestrutura a frequentadores. O investimento de cerca de R$ 27 milhões vai promover ainda o comércio local em várias Regiões Administrativas. No próximo dia 18 de agosto, está prevista a licitação das obras. A responsável pelo processo de escolha das empresas será a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). Os serviços serão divididos em sete lotes da licitação, que serão feitos no modelo registro de preço.

Mais da metade das políticas previstas no PPA para 2020 foram impactadas pela pandemia

A pandemia inviabilizou o cumprimento de mais da metade das políticas do Governo do Distrito Federal (GDF) planejadas para 2020. Apenas 47% das metas e 42% dos indicadores alcançaram os índices almejados. Os dados constam no relatório de monitoramento e avaliação do Plano Plurianual (PPA) 2020-2023, apresentado nesta segunda-feira (16) por técnicos da Secretaria de Economia do DF (SEEC) em audiência pública da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças (CEOF) da Câmara Legislativa. Segundo o presidente do colegiado, Agaciel Maia (PL), "as dificuldades decorrentes da pandemia foram as principais responsáveis pelo não atendimento do índice desejado". De acordo com a subsecretária de Planejamento Governamental da Secretaria Executiva de Orçamento, Joseilda Mello, a execução orçamentária, no entanto, cumpriu o que foi estabelecido pelo PPA. Dos R$ 43,1 bilhões previstos, foram liquidados R$ 40,2 bilhões, representando 93,32% do total. Entras os temas das políticas públicas que ultrapassaram a previsão do PPA, destacaram-se Educação, com R$ 8,8 bilhões; Saúde, com R$ 8,2 bilhões; e Segurança, com R$ 9 bilhões liquidados. O valor pago referente ao Fundo Constitucional somou R$ 15,2 bilhões, sendo R$ 3,8 bilhões para a Polícia Militar; R$ 1,8 bilhão para o Corpo de Bombeiros Militar; R$ 2,1 bilhões para a Polícia Civil; 4 bilhões para a Secretaria de Saúde; e R$ 3,3 bilhões para a Secretaria de Educação.

O PPA 2020-2023 foi estruturado em conformidade com o Plano de Governo e está alinhado aos oito eixos temáticos do Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060: Gestão e estratégia; Saúde, Segurança, Educação e Desenvolvimento Econômico.

AGRADECIMENTO

Agaciel Maia agradeceu aos técnicos da SEEC pela transparência e acessibilidade dos dados, o que, segundo ele, "têm facilitado bastante o trabalho não só da CEOF, mas da própria Câmara Legislativa, principalmente no acompanhamento dos orçamentos e na fiscalização". A audiência para apresentação do monitoramento do PPA é uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC 101/2000).

Delmasso fala sobre o museu da bíblia

@DEPDELMASSO

SOBRE O MUSEU DA BÍBLIA: - A Bíblia foi declarada pela ONU patrimônio da Humanidade; - A obra em questão NÃO É UM TEMPLO RELIGIOSO OU UM LOCAL DE CULTO, mas trata da ETNOGRAFIA HISTÓRICA DA BÍBLIA como parte cultural integrante da formação antropológica da humanidade.

Ibaneis agradece homenagens em evento

@IBANEISOFICIAL

Iniciei no sábado ao lado de lideranças evangélicas no Cruzeiro Novo. Sou grato pela homenagem recebida e saibam que nosso governo trabalha por todas as religiões, que fazem tão bem à população, principalmente no cunho social.

Fábio Felix fala sobre vacinação no DF

@FABIOFELIXDF

URGENTE! O GDF acaba de informar que a vacinação para as pessoas de 18 e 19 anos começará amanhã A PARTIR DAS 12h. Segundo o governo, houve uma falha no envio do diluente específico para a Pfizer e esses diluentes só chrgaram na parte da noite de ontem.

Arlete Sampaio faz balanço de acontecimentos

@ARLETESAMPAIO

Ministro Jorge Ramos: quem propaga a violência, agride as instituições democráticas, posa com um fuzil, agride verbalmente Ministros, espalha fake-mesa, NUNCA é democrático! Assim o Sr se posta do lado do autoritarismo. Nossas FFAA, uma decepção! O STF precisa agir contra Sérgio Reis que está provocando o Supremo e pregando o golpe.

www.alo.com.br

marlenegaleazzi@gmail.com
Marlene Galeazzi

Flash

YARA
O VENTO NÃO LEVOU

Convivi muito de perto com Yara Curi nos últimos anos. Foram tardes e noites infindáveis onde,no início, tentei recuperar todas as crônicas que ela escrevia numa antiga agenda. Depois, passei a ouvir histórias reais de sua vida e, também, em sua memória fatos que marcaram seus anos aqui em Brasília e as muitas amizades que fez. Algumas, o tempo levou, e outras o tempo consolidou. Momentos de pura emoção que, não raras vezes, nos levaram às lágrimas. Finais de tarde onde, juntas, declamávamos poesias e, algumas vezes, até cantávamos músicas que marcaram sua vida e também a minha. Conversas longas até altas horas da noite, às vezes interrompidas por capítulos de novelas, alguns filmes ou momentos em que ela tinha que tomar seus remédios.

No início foi fácil, pela empolgação dela, depois, foi ficando mais complicado, mas sempre tivemos nossos momentos, muitas vezes compartilhados com o Curi, a quem ela chamava de “Neguinho”. Quantas lembranças brotaram de sua memória, quantos velhos conhecidos ela reviu pelo computador, quantas mensagens de pessoas que não moram em Brasília e mandavam para ela, através de minhas redes. E, aos poucos, de conversas em conversas, fui descobrindo a outra Yara. Ela não era apenas a mulher mais charmosa e elegante da cidade, a rainha das colunas sociais, conhecida como a primeira dama de nossa sociedade, mas a mulher culta, inteligente e grande profissional. Ela foi a guerreira que sonhou e conseguiu, com muito sacrifício, se formar em Direito, trabalhando como estagiária junto aos menos favorecidos da periferia do Rio de Janeiro e de ter tido a honra de ser a primeira mulher advogada a fazer uma defesa no STF já instalado em Brasília.

Uma homenagem que o Supremo ficou lhe devendo. Depois, foi procuradora, hoje aposentada, e teve grande participação na consolidação da transferência de alguns órgãos para Brasília. Descobri a esposa e companheira apaixonada pelo homem com o qual dividiu sua vida e o ajudou a formar um verdadeiro império no mundo dos negócios; a mãe e avó amorosa, que 24 horas por dia, ficava preocupada com a família. Isto, sem contar com o seu lado solidário que não media esforços para ajudar quem precisava. Descobri sua infância, seus primeiros anos simples vividos em Minas Gerais e também outros sonhos que ela teve, mas não conseguiu transformá-los em realidade.

Durante anos, nossos laços fraternos foram se fortalecendo ainda mais, ao ponto de quase nos transformarmos em irmãs que vez ou outra, trocam segredos incontáveis. Eu, preocupada com ela e ela preocupada comigo. E assim fomos nos ajudando mutuamente e a eterna gratidão por tudo que fez por mim e pelos que fazem parte de minha vida sendo plantada em meu coração. Yara tinha um coração tão grande, que nele nunca coube qualquer rancor, qualquer mágoa, pois era feito de ternura e perdão. Agora ela partiu e tudo o que nos ligou, o que ela me contou está devidamente registrado. E esse garimpo de surpresas intermináveis poderá se transformar num livro ou capítulos no meu blog. Vamos dar tempo ao tempo para ver se consigo a devida autorização. Pessoas como Yara são eternas, ficam na história, na memória e são folhas que o vento jamais levará.

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

NACIONAL ■ Dados são do Panorama da Pequena Indústria

CNI: pequenas indústrias apresentam evolução positiva

O segundo trimestre de 2021 foi marcado pela evolução positiva das pequenas indústrias. De acordo com o Panorama da Pequena Indústria, feito pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), houve melhora na situação financeira, na confiança e nas perspectivas dos micros e pequenos empresários.

A média do segundo trimestre de 2021 registrou 46,5 pontos no Índice de Desempenho da pequena indústria, resultado que está acima da média do primeiro trimestre de 2021 (43,9 pontos) e do segundo trimestre de 2020 (34,1 pontos, influenciado pela pandemia). Os índices variam de zero a 100.

"Para os próximos meses, há expectativa de novo aumento desse indicador, em decorrência: do avanço da vacinação no Brasil, que está atingindo faixas etárias que incluem a população economicamente ativa; do aumento do volume de produção; e da manutenção da criação de empregos no setor industrial", diz o relatório técnico da pesquisa. O Índice de Situação Financeira das pequenas indústrias alcançou 42,3 pontos, o que representa um aumento de 4,5 pontos em relação ao primeiro trimestre de 2021. De acordo com a CNI, a melhora está relacionada à satisfação com o lucro operacional e com a facilidade de acesso ao crédito no período. A falta ou o alto custo de matéria-prima se manteve como principal obstáculo para as empresas dos setores de transformação e de construção (com índices de 60,4% e 58,5%, respectivamente), mas ficou em segundo lugar no ranking de problemas para os empresários do setor de extração (36,2%). O aumento do Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) para pequenas indústrias e do Índice de Perspectivas indicam que micro, pequenas e médias empresas têm expectativa de melhora do ritmo de recuperação da atividade. O Icei alcançou 60,9 pontos em julho de 2021.

Operações do Tesouro podem ser realizadas normalmente

Agência Brasília

A Secretaria do Tesouro Nacional e a B3 (bolsa de valores), responsáveis pelas operações do Tesouro Direto, informaram ontem (16) que o ataque de ransomware sofrido na última sexta-feira (13) contra a rede interna da secretaria não afetou "de forma alguma" a plataforma do Tesouro Direto. "As compras e vendas continuam podendo ser realizadas normalmente", diz a nota. O ransomware é um tipo software malicioso (malware) utilizado por cibercriminosos para infectar um computador ou uma rede, bloqueando o acesso ao sistema e criptografando os dados.

Ontem (15), o Ministério da Economia já havia informado que não houve danos aos sistemas estruturantes da Secretaria do Tesouro Nacional, como o Sistema Integrado de Administração Financeira e os relacionados à Dívida Pública. A pasta acionou a Polícia Federal e aplicou as medidas de contenção disponíveis. O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar os investimentos em títulos públicos e permitir que pessoas físicas pudessem adquirir os papéis diretamente do Tesouro Nacional, via internet, sem intermediação de agentes financeiros. De acordo com o último balanço, o estoque total do Tesouro Direto alcançou R$ 66,35 bilhões no fim de junho, com 1,5 milhão de investidores ativos.

Mercado financeiro eleva projeção da inflação para 7,05%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - a inflação oficial do país) deste ano subiu de 6,88% para 7,05%. É a 19ª elevação consecutiva na projeção. A estimativa está no Boletim Focus de hoje (16), pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

Para 2022, a estimativa de inflação é de 3,90%. Para 2023 e 2024, as previsões são de 3,25% e 3%, respectivamente.A previsão para 2021 está acima da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,75% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior, de 5,25%. Em julho, a inflação subiu 0,96%, o maior resultado para o mês desde 2002, quando a alta foi de 1,19%. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,76%, no ano, e 8,99%, nos últimos 12 meses.

Forúm Pós-Pandemia discute retomada da economia no setor da construção civil

A Secretaria de Economia (Seec) recebeu mais uma categoria do setor produtivo do Distrito Federal dentro do módulo "Na Hora de Ouvir", do Fórum Econômico A Economia Pós-Pandemia, ´promovido em parceria com o Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental do Distrito Federal (CPPGG-DF). Desta vez, o setor econômico do governo se reuniu com empresários da construção civil e imóveis, que puderam apresentar ao Governo do Distrito Federal seus principais desafios e as devidas sugestões para resolvê-los.

O secretário de Economia, André Clemente, abriu o debate lembrando a importância da rodada de encontros com vistas à implementação de ações efetivas para o momento pós-pandemia. "Não dá para discutir solução para os problemas olhando somente para a economia hoje", disse. "Temos que olhar para o social, para a capacitação e a força de trabalho das pessoas". O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio), José Aparecido Freire, elogiou a disposição da Seec em dialogar com o setor produtivo e apresentou uma reflexão sobre o momento atual do setor: "Os desafios são grandes, e os gráficos mostram que não se trata de um problema local, mas nacional", ressaltou.

"No DF, tivemos o aumento no preço do frete de produtos que vêm de outros estados que impactou no cenário da construção civil", prosseguiu o gestor. "Precisamos de sensibilidade para continuar a fazer o que está sendo feito, que é a busca por soluções em conjunto".

Construção civil

Os participantes foram unânimes em apontar a inflação do setor como principal problema enfrentado pela construção civil, fator que incide fortemente nos contratos de obras públicas e no preço dos imóveis para o cidadão. Para o presidente do Sindicato de Comércio Varejista de Materiais de Construção do Distrito Federal (Sindimac-DF), Antônio Carlos de Aguiar, o GDF saiu na frente em relação a outros estados ao aprovar a chamada cesta básica da construção. "O GDF atendeu muitas de nossas demandas durante a pandemia", lembrou. "Fizemos o nosso dever de casa, cumprindo os protocolos sanitários e nos reinventando, fazendo delivery de materiais de construção, por exemplo". Ele também sugeriu a ampliação do número de itens da cesta para a inclusão de aço e madeira.

Agência Brasília

Participações

Estiveram presentes na segunda oficina do módulo "Hora de Ouvir" do Fórum Econômico A Economia Pós-Pandemia os presidentes dos sindicatos da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon), Dionyzio Klavdianos, e de Comércio Varejista de Materiais de Construção do Distrito Federal (Sindimac), Antônio Carlos de Aguiar; das federações das Indústrias do DF (Fibra), Jamal Bittar, José Aparecido Freire; dos conselhos Regional de Corretores de Imóveis da 8ª Região (Creci), Geraldo Nascimento, e Regional de Engenharia e Agronomia (Crea), Maria de Fátima Ribeiro Có; e ainda os presidentes da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi), Eduardo Aroeira Almeida. Por parte do governo, além do secretário de Economia, participaram o secretário de Desenvolvimento Econômico, José Eduardo Pereira Filho; a secretária executiva do Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental, Rose Rainha; o presidente da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), Jean Lima, e o diretor de Regularização Social e Desenvolvimento Econômico da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Leonardo Mundim.

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Cidades

DF ■ Audiência pública será realizada nesta terça-feira, 17 de agosto

Licenciamento do BRT será discutido em evento on-line

O Instituto Brasília Ambiental, por meio da Superintendência de Licenciamento (Sulam), realiza na próxima terça-feira (17), uma audiência pública virtual para apresentação e discussão do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) para implantação do Bus Rapid Transit (BRT), no Corredor Eixo Sudoeste, composto pelas rodovias DF-001 (EPCT), trecho entre a BR-060 e a VC-331, DF-075 (EPNB). A audiência será transmitida ao vivo pelo canal do Youtube do Brasília Ambiental, das 19h às 21h45, com a exposição técnica do projeto e um espaço aberto para a participação do público. As instruções e procedimentos para acesso ao evento já estão disponíveis no site do instituto. Essa interação com o público, esclarecendo dúvidas e apresentando sugestões, é considerada importante etapa para garantir um melhor licenciamento ambiental visando atender a comunidade em seus anseios, da melhor forma possível, e, ao mesmo tempo, buscando soluções para a redução dos impactos do meio ambiente. "Faz parte dos procedimentos do Brasília Ambiental analisar com rigor, focando em meios que levarão a uma obra sustentável, de acordo com todos os critérios legais, defende o superintendente de Licenciamento.

Agencia Brasil

Obras avançam para evitar perda de água potável

Agência Brasil

A Caesb iniciou a quinta etapa do Plano de Manutenção Preventiva Programada de Substituição de Ramais. O objetivo da ação é diminuir os vazamentos nas tubulações de água e, consequentemente, o índice de perdas da companhia, o que resultará em maior confiabilidade do sistema de fornecimento. Uma das metas é melhorar as redes e os ramais de distribuição de água (instalação que liga a rede geral de água da rua com a rede interna do imóvel) em todo o DF. Ao todo serão substituídos mais 154 ramais na QNP 30 de Ceilândia. Desde novembro de 2020, quando o plano começou a ser executado, 2.214 ramais foram substituídos em Ceilândia, Samambaia, Gama, Jardim Botânico, Planaltina e Plano Piloto. No caso de serviços externos, está prevista a recomposição de pavimentação asfáltica e, internamente nas residências, as obras compreendem ainda a recomposição de calçadas, muretas e paredes onde for realizado o serviço.

População pode ajudar a combater incêndios florestais

Onde há fumaça, há fogo. O dito popular, no contexto do período de seca mais intensa no Distrito Federal, é um convite para a população ajudar no combate aos focos de incêndios florestais e queimadas irregulares. E a Secretaria do Meio Ambiente (Sema), que coordena o Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PPCIF), intensifica esse convite. O objetivo é que os cidadãos alertem o Instituto Brasília Ambiental e o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) ao avistar focos de fogo. "Em 2021, a meta é diminuir o total de área queimada nas Unidades de Conservação (UCs) em relação ao ano passado, quando houve 50% de redução se comparado ao período anterior", diz o titular da Sema. O diretor de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (DPCIF) do Brasília Ambiental, Pedro Cardoso, explica que, entre agosto e setembro, 99% dos focos correspondem a incêndios ambientais, ou seja, ocorrem de forma acidental, geralmente motivados por queima de restos de podas ou por bituca de cigarro. "Nesta época de baixa umidade relativa do ar e altas temperaturas, a propagação do fogo é favorecida. Em contato com material combustível do Cerrado, que é propenso a incêndios, as chamas podem se alastrar rapidamente", ele explica.

Detran-DF flagra 87 condutores alcoolizados

Entre sexta-feira (13) e domingo (15), o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) autuou 87 condutores por dirigirem após o consumo de bebida alcoólica, dentre eles, quatro foram conduzidos à delegacia por apresentarem concentração de álcool considerada crime.

Os agentes autuaram ainda 17 condutores inabilitados, 15 por dirigirem veículo com o escapamento irregular e 58 por infrações diversas. As ações do Detran-DF ocorreram nas regiões da Asa Sul, Estrutural, São Sebastião, Sobradinho, Sol Nascente e Taguatinga.

Cultura_geek

JEFTÉ FAUSTINO
Um jornalista apaixonado por novidades tecnológicas e culturais

Opinião: Mais do mesmo?

Nos últimos anos tivemos um verdadeiro boom na tecnologia, principalmente falando de smartphones. O aparelho, que antes era utilizado somente para ligações, agora mal faz chamadas. Em compensação, tomou conta da nossa vida. Sendo quase indispensável em algumas profissões e, certamente, a maior fonte de entretenimento diário para alguns usuários. Porém, em comparação aos passos enormes em que essa tecnologia avançava, parece que não somente perdeu força como estagnou de vez. Mesmo com novas características, como as telas dobráveis, os smartphones têm se tornado cada vez mais algo "normal". A troca de aparelhos hoje é feita muito mais pela "ostentação" do que pela necessidade ou melhoria de funções. Apesar de avanços nos serviços de pagamento digital e leitura de dados, essas são tecnologias já conhecidas, que apenas estão ganhando espaço, mas pouca coisa é realmente nova. Trocar um celular do ano passado por um do ano de R$ 4 mil - ou mais - parece absurdo ao analisarmos as características dos modelos de mesma linha, sem mudanças significativas. A questão é saber se ainda tem pra onde o mercado de smartphones expandir ou entender que já está na hora de um substituto para esse dispositivo.

www.alo.com.br

Stalking é crime!

Nos dias de hoje, em tempos de acesso fácil à internet e de divulgação de informações importantes a todo momento, manter a privacidade e a segurança tem sido tarefas difíceis, principalmente quando alguém passa a ser perseguido - virtualmente ou na vida real.

O termo "stalking" vem do inglês e significa o ato de perseguir alguém, de forma persistente e contumaz. E isso se dá quando uma pessoa cria uma obsessão por outra, e passa a persegui-la, seja presencialmente, seja online, seja em um condomínio, no trabalho ou em qualquer lugar.

E quando isso acontece, seja por qual motivo for, através dessa obsessão o perseguidor (stalker) passa a monitorar constantemente a vida da pessoa, coletando todas as informações sobre essa ela e cercando-a em vários espaços. Uma de suas intenções é marcar presença na vida da vítima, seja fisicamente ou na internet.

Sabe quando você coloca uma foto na internet e marca onde está e com quem está naquele momento? Um prato cheio para quem fica atento aguardando informações de uma forma geral.

AFONSO MORAIS

Advogado especializado em cobrança e direito co consumidor e Sócio Fundador da Morais Advogados Associados

CULTURA ■ Quinta edição do Favela Sounds acontece entre 18 e 22 de agosto

Favela Sounds começa nesta quarta com Sonia Guajajara

Depois de lançada a programação musical da quinta edição do Favela Sounds, é chegada a hora de apresentar as oficinas, debates e talks oferecidos na edição virtual do evento. Todas as atividades poderão ser conferidas gratuitamente através da plataforma favelasounds.com.br entre os dias 18 e 22 de agosto de 2021. Cadastre-se já para receber informações!

Com jornada criada dentro do site, os usuários acessam os palcos virtuais do festival navegando pelo mapa do Brasil. Cada estado é um palco e dentro deles o público encontra os conteúdos apresentados por esta edição do Favela Sounds. A adaptação ao virtual provocou mudanças na forma como o festival oferece atividades formativas. Em 2021, apresentamos talks de aproximadamente 35 min, e oficinas de cerca de uma hora de duração. Os conteúdos estão divididos nos palcos Favela Talks e Lab de Oficinas Oi Futuro, apresentados a seguir.

Favela Talks traz uma seleção de talks e bate-papos que convergem para reflexões sobre o tema central do evento: A Vez do Amor. Co-criadas com o Oi Futuro e a Funarte, cada atividade foi pensada para incidir em formas de combate aos discursos de ódio e na promoção de uma ética amorosa em nossos espaços de fala e convivência. "Tratamos de literatura, política social, impactos econômicos da cultura periférica da música, representatividade na publicidade, nas grandes corporações e na cultura, questões indígenas, saúde mental. E tudo isso atravessa o tema escolhido para esta edição", afirma Guilherme Tavares, um dos idealizadores do festival.

Para estas atividades, foram elencados: Anielle Franco (educadora e jornalista), Luciana Adão (Oi Futuro) entrevistando Leonardo Padura (escritor cubano), Mariana Fernandes (doutoranda em História UnB).

Patrimônio Histórico e Cultural ganha programação especial na Rede

Hoje é celebrado o Dia Nacional do Patrimônio Histórico e Cultural. Para fortalecer e registrar a importância desta pauta, a Rede Carnavalesca realiza uma programação especial, de entrevistas e reflexões sobre o tema. Na ocasião, as diversas linguagens do Carnaval serão abordadas na perspectiva do Patrimônio. Os convidados das entrevistas são: Moacyr Oliveira e Kaxitu Ricardo Campos, da Federação Nacional das Escolas de Samba -FENASAMBA (dia 17, 21h); Darlan Rosa, artista plástico consagrado no Brasil e mundo (dia 18, 20h); Maestro Fabiano, da Orquestra Marafreboi (dia 19, 21h) e Conceição Freitas, jornalista e dona da Banca da 308 Sul (dia 20, 21h). As lives acontecerão no Instagram da Rede Carnavalesca, com exceção da do Darlan Rosa, que será no Youtube. Atualmente existe um debate oportuno e contemporâneo para que o Carnaval seja registrado como Patrimônio. A iniciativa busca debater os caminhos para este registro, o poder Executivo e Legislativo, em comum acordo com o artigo 216 da Constituição, têm buscado executar a política de patrimônio do Carnaval. Existem diversas perspectivas, fragilidades e oportunidades de fortalecimento da Cultura Nacional.

O frevo, o samba de roda, o maracatu são manifestações culturais registradas. Mestras e Mestres têm sido considerados Patrimônio Vivo. O Carnaval é reconhecido como patrimônio em alguns países.

Bazar beneficente da Rede Peça Rara acontece dias 20 e 21 de agosto

Acontece no próximo final de semana, dias 20 e 21 de agosto, o esperado Bazar Beneficente do Brechó Peça Rara. São milhares de peças cedidas pelos fornecedores da Rede Peça Rara que estarão à venda a preços simbólicos, a partir de R$ 2, no Espaço Brasília (904 Sul). Dentre os produtos, artigos infantis, femininos, masculinos, calçados e objetos de casa. A renda é repassada a instituições que trabalham no atendimento a pessoas carentes. Os bazares se realizam mensalmente em um grande espaço cedido por parceiros da Rede Peça Rara, como o grupo Doe Seja, com participação de trabalho voluntário. Neste fim de semana, será na sexta-feira (dia 20), de 10h às 17h, e no sábado (dia 21), de 9h às 16h. O dinheiro arrecadado nestas ações possibilita custear necessidades emergenciais e operacionais das instituições atendidas pelo Instituto Eu Sou Peça Rara. Com esta destinação, as entidades viabilizam, por exemplo, a compra de alimentos, medicamentos e pagamento de contas como água, luz, telefone, dentre outras. Nos últimos meses foram repassados mais de R$ 40 mil a estas instituições.

Serviço: Brechó Peça Rara realiza bazar beneficente nesta sexta e sábado
Local: Espaço Brasília (904 Sul)
Dia 20 de agosto, das 10h às 17
Dia 21 de agosto, das 9h às 16h
Informações: @pecararabr

"Quinta sonora" com Lula Barreto

Lula Barreto chorou em sua apresentação na "Quinta sonora" da BDB Cultural que vai ao ar no dia 19, às 21h, nas redes sociais da iniciativa. Mais de uma vez, inclusive. Reunindo um repertório de músicas autorais e contando as histórias por trás das composições, o cantor e escritor chegou até a ficar com a voz embargada ao longo do espetáculo. "Quem ver o show vai acompanhar um cantor que se emociona. Busquei mais que soar perfeito, mas cantar com amor, com verdade, em passar o que eu sinto e o que me fez criar essas canções", diz. A apresentação reúne apenas composições próprias de Lula Barreto acompanhadas do violão ou da guitarra do próprio artista. Antes de cada canção, ele conta a história que o levou a criar aquela letra e melodia, desde casos que aconteceram com ele até reportagens que o emocionaram profundamente. "E eu não tenho vergonha nenhuma de chorar em cena, a gente tem que ter vergonha é de fazer o mal a outras pessoas. O que há de humano em nós não deve ser motivo nenhum pra se esconder", completa.

"Geometria abstrata" de Hosana

Embora os quadros do artista visual Hosana Bezerra tenham uma conexão direta com as formas e as linhas de Brasília, a sua origem pernambucana fica evidente no colorido, nos tons fortes que ele escolhe para dar vida às obras da série "Geometria abstrata", que entra em cartaz na BDB Cultural no dia 20.

A série criada por Hosana já é conhecida do público brasiliense, tendo sido exposta na Câmara dos Deputados, no Tribunal de Contas, mas desta vez serão apresentados quadros que não costumam integrar as exposições de Bezerra.

"É uma oportunidade de muito grande para mim expor na biblioteca. Pelas dimensões da galeria, eu trouxe uma série de quadros inéditos, que eu geralmente não apresento. Em geral exponho obras de grandes formatos, com mais de um metro, mas na série da BDB Cultural eu levei alguns formatos menores, que além de encaixarem bem num espaço mais intimista, muitos deles são inéditos", diz o artista.

Quem vê os quadros elegantes e de linhas refinadas, não imagina a história de superação pela qual Hosana passou. Ao chegar a Brasília, no início dos anos 2000, o artista chegou a ter que viver nas ruas. Aprendeu a pintar sozinho e, apesar de todas as dificuldades, firmou seu nome no cenário local de arte. "Eu sou um cara muito simples e tento passar para as telas as coisas que me inspiram, as cores do maracatu, do frevo, as linhas de Brasília, o uso dos padrões que faz o Athos Bulcão. A arte está na minha alma, no meu sangue e não sei o que seria de mim se não tivesse encontrado este meio de me expressar", conclui.